

Colégio recupera credibilidade

Há sinal de mudança no ensino oferecido pelas escolas classes. Na 306 Norte, um estabelecimento até pouco tempo estigmatizado pela comunidade vem, pouco a pouco, recuperando a credibilidade. Programado para incorporar o projeto Escola Candanga no próximo ano, a escola tem trabalhado com projetos definidos pela Fundação Educacional como, por exemplo, o Escritor-Leitor.

"Não ensino leitura com livros didáticos", diz a professora Eliza Regina Batalha de Goes. Agora, a professora está aproveitando os livros de escritores brasileiros que são enviados à escola e tem convidado os escritores para debaterem com seus alunos. "A escritora Sílvia Diniz esteve esta semana na escola, após um trabalho desenvolvido em sala de aula com seu livro *A Rebelião das Raposas*", informou Eliza. Pela nova metodologia adotada pela professora, os alunos fazem a leitura e interpretação do livro em sala e ainda têm oportunidade de debater com o escritor.

Esse tipo de atividade, segundo Eliza, enriquece o aprendizado. "Eu, particularmente, não gosto de trabalhar em sala de aula apenas com quadro-negro, giz

e saliva. Esses projetos pedagógicos idealizados pela Fundação Educacional têm criado condições para o professor sair da rotina", enfatiza.

A diretora do estabelecimento, Francimar Vieira da Silva Araújo, revela que a escola está trabalhando com o Projeto Educação Tamanho Família, que tem o objetivo de trazer os pais dos alunos para dentro da escola. Na última semana, foi debatido com os alunos um assunto polêmico e atual: os problemas na adolescência e, no sábado, a escola proporcionou uma espécie de miniação global, oferecendo serviços de corte de cabelo e emissão da Carteira de Identidade, além de palestras para os pais sobre o assunto debatido em sala de aula.

Outra atividade desenvolvida na escola é viabilizada graças ao convênio com as companhias de teatro da cidade para levar os estudantes ao teatro ou trazer as peças à escola. Este ano, os estudantes tiveram oportunidade de assistir cinco peças. Há ainda a Feira do Livro, onde os próprios alunos têm apresentado seus próprios livros. A escola oferece ensino de 1ª a 6ª séries para 998 alunos.